



VOLTA AO MUNDO EM UM DIÁRIO: O PIBID E A INTERDISCIPLINARIEDADE

Raíne Fogaça da Silva *¹
Beatris Pizzoni de Freitas²

...
Daniela Arns Silveira³

Eixo temático

Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

1. Introdução

Hoje múltiplas questões acerca de processos educacionais são debatidas na sociedade, e dentre tais pontos discutidos, encontra-se a interdisciplinaridade. Através disso, a presente proposta se desenvolve sob a perspectiva de tal, tendo como embasamento teórico os estudos os autores Ivani Fazenda (1999) e Hilton Japiassu (1976). Assim sendo, o projeto aborda as experiências no Programa Institucional de Iniciação à Docência-PIBID, de acadêmicas do Curso de Letras- Língua Portuguesa da Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC. O trabalho desenvolvido intitula-se “Volta ao mundo em um diário”, e foi proposto a uma turma do nono ano do Ensino Fundamental, na escola E.M.E.I.E.F Pascoal Meller, em Criciúma, Santa Catarina.

Dessa forma, o projeto atenta-se ao campo do gênero textual diário, e seu desenvolvimento nas aulas é de caráter lúdico e contextualizado. Com isso, as acadêmicas apresentaram nas aulas, desde os primórdios de tal gênero, passando pelas etapas iniciais do modo de uso pelas pessoas que possuíam um diário, contemplando o caráter histórico e geográfico, até

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense, Curso de Letras, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, rainnefs_1998@hotmail.com *

² Universidade do Extremo Sul Catarinense, Curso de Letras, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, beatrix.pizzoni@outlook.com

³ Mestre em Ciências da Linguagem, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, danielasilveira38@unesc.net



chegar nos dias atuais, e nas suas diferentes formas no mundo contemporâneo, que são influenciadas, principalmente, pela era digital.

Com o presente tema, buscou-se compreender a importância que tal veículo possui no meio social. Ademais, desenvolveram-se também pontos acerca da produção de diários, ao que se refere nas questões de gênero, desmistificando que apenas um grupo seleto de pessoas podem desenvolver a escrita de um diário. Assim, de maneira contextualizada, os alunos puderam construir um arcabouço teórico e prático de questões vinculadas ao diário.

Diante de tais aspectos, destaca-se o PIBID, a unidade que possibilita a realização do presente trabalho. O Programa Institucional de Iniciação à Docência, dentre suas áreas que contemplam alunos dos cursos superiores de licenciatura, possibilita aos que participam desse projeto, um contato com o ambiente escolar, pois os inserem no campo prático de sua área de atuação, contribuindo em experiências que aliam bases teóricas propostas nas disciplinas do curso superior, com a prática realizada em sala de aula, tendo como orientação professores da universidade e da escola.

2. Objetivos

Objetivo geral:

Apresentar o gênero diários aos alunos do nono ano do Ensino Fundamental da escola E.M.E.I.E.F Pascoal Meller, fazendo com que eles compreendam sua história e utilização prática.

Objetivos específicos:

- a) Apresentar o percurso histórico do gênero diário
- b) Conhecer os diferentes formatos na contemporaneidade
- c) Compreender a importância do gênero diário
- d) Desmistificar a seletividade feminina de sua produção
- e) Aprender as principais características do gênero diário



3. Referencial teórico

Em concordância com a abordagem de nosso trabalho, a interdisciplinaridade configura-se como sendo um ponto fundamental para a melhor execução de nossas aulas, já que, por meio dela, é possível obter olhar mais amplo em relação a disciplina, compreendendo que os conteúdos trabalhados possuem ligações com as demais áreas existentes. Dessa forma, para uma correta compreensão da amplitude do tema, faz-se necessário um estudo acerca do mesmo, que será discorrido a seguir.

Em linhas gerais a interdisciplinaridade é uma área que envolve diferentes estudos e percepções, desde seus primeiros anos como objeto de estudo até os dias atuais. Desta forma, de acordo com Fazenda (1999), o movimento interdisciplinar teve seus primórdios na década de 1960, na Europa, em países como Itália e França, em decorrência de atos estudantis que “reivindicavam um novo estatuto de universidade e escola, como tentativa de elucidação e de classificação temática das propostas educacionais que começavam a aparecer na época.” (FORTES, 2009, p. 5). Já seus primeiros estudos em território brasileiro é datado no final dos anos sessenta, e pode ser dividido em três momentos distintos.

Assim sendo, os primeiros estudos interdisciplinares no Brasil, de acordo com Fazenda (1999), pautaram-se em uma busca epistemológica para a conceptualização do termo interdisciplinar. Posteriormente, em 1980, os estudos do campo em questão voltaram-se para discussões acerca das problemáticas presentes na definição da interdisciplinaridade, a fim de uma construção de um método para tal campo. E, nos anos 90, o foco principal estava na criação de uma teoria para a interdisciplinaridade.

Com efeito, o campo da interdisciplinaridade é amplo e abrangente, e “devemos reconhecer que não possui ainda um sentido [...] único e estável”. (JAPIASSU, 1976, p. 74). Ainda de acordo com tal autor, a interdisciplinaridade caracteriza-se pela troca e integração das disciplinas, de tal modo que, em momento final, a colaboração entre essas disciplinas acarretará em um enriquecimento das mesmas. Por conseguinte,



Podemos dizer que nos reconhecemos diante de um empreendimento interdisciplinar todas as vezes que ele conseguir incorporar os resultados de várias especialidades, que tomar de empréstimo a outras disciplinas certos instrumentos e técnicas metodológicos, fazendo uso dos esquemas conceituais e das análises que se encontram nos diversos ramos do saber, a fim de fazê-los integrarem e convergirem, depois de terem sido comparados e julgados. (JAPIASSU, 1976, p. 75).

Assim, a interdisciplinaridade busca um diálogo o qual teria como base um englobamento total das disciplinas. Ademais, tal trabalho disciplinar estaria pautado na contextualização, para a ocorrência efetiva da compreensão dessa área. Com isso, diante de tais expostos, percebe-se a complexidade que circunda o campo interdisciplinar e suas perspectivas teóricas, sendo necessário a formação de um profissional específico para essa área.

Assim sendo, o professor que adentra em tal campo, compromete-se com seus alunos em um âmbito que corresponde a criação de novos processos de ensino, visto que o profissional que se caracteriza como interdisciplinar busca em seus estudos e pesquisas por novos conhecimentos. (FAZENDA, 1999).

Desse modo, a reflexão acerca de uma nova postura de ensino apresenta-se de suma importância, dado que na atual sociedade muito busca-se e discute-se acerca da formação de alunos com senso crítico, que problematizam o ambiente e as situações que os integram como seres presentes no mundo.

4. Metodologia

A metodologia que utilizamos para esta pesquisa e em nossas aulas foi ao encontro dos pressupostos da interdisciplinaridade, buscando novos conhecimentos por meio do estudo e da pesquisa. Com isso, em termos gerais a metodologia utilizada foi a promoção de sete aulas, durante os meses de maio e agosto, que visaram a explicação do gênero diário, não restringindo apenas ao campo da Língua Portuguesa. Por conseguinte, foi solicitada a produção de diários em grupo de três a cinco alunos, sobre as aulas ministradas, tendo o objetivo de verificar a compreensão dos conceitos repassados.



5. Análise de Dados

Por meio das aulas ministradas pelas bolsistas, foi possível observar um crescente aprendizado da turma em relação ao gênero diário. Este, por sua vez, pode ser analisado por meio de uma atividade solicitada pelas bolsistas, que teve como objetivo verificar e acompanhar o entendimento dos estudantes a cerca do tema em questão.

Com isso, após duas aulas de explicação sobre o gênero diário, seu percurso histórico e suas principais características, que englobam estrutura, tempo verbal, grau de formalidade e informalidade, foi solicitado que alunos se dividissem em grupos de três a cinco pessoas e confeccionassem um diário, em grupo, que deveria conter a impressão de cada aluno em relação as aula.

Essa atividade visava exercitar a escrita em grupo, bem como as possibilitar as diferentes percepções dos alunos em relação a uma mesma aula, pois, em cada encontro, era selecionado, pelo próprio grupo, um membro para escrever sobre a presente aula. Esta escrita deveria estar enquadrada nos moldes de um diário, que foi anteriormente explicado pelas bolsistas.

Além da escrita do diário em grupo, foi pedido para que os alunos confeccionassem uma capa para o diário, envolvendo a disciplina de artes. A presente capa deveria ter relação com o título do projeto, de nome “volta ao mundo em um diário”.

6. Resultados alcançados

Por meio das atividades propostas em sala, feitas com base nas explicações das bolsistas a cerca do gênero diário, pode-se perceber uma evolução no grau de compreensão do tema, por parte dos alunos. Através de discussões e de um *feedback* realizado na última aula ministrada, foi possível constatar que os estudantes puderem compreender a história do gênero diário bem como seu desenvolvimento durante os anos.



Ao final do projeto, notou-se que o objetivo de desmistificar o direcionamento da escrita do diário para o público feminino foi alcançado, bem como uma melhor compreensão, por parte da turma, dos diferentes tipos existentes atualmente, seja em forma de caderno ou de mídia social, como o *Twitter* e os *blogs*.

Palavras-chave: Educação. Interdisciplinaridade. Diário. Docência. Ensino.

Referências:

- FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 4 ed. Campinas: Papirus, 1999.
- FORTES, Clarissa Corrêa . Interdisciplinaridade: Origem, conceito e valor. Revista Acadêmica Senac Online , v. 06, p. 01-01, 2009.
- JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.